



# **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA CRISTINA DE SERZEDELO**

**Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2025**

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA CRISTINA DE SERZEDELO**  
**Balanco em 31 de dezembro de 2025**

NIF: 502245263

Rubrica	Notas	(em euros)	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		174.799,92	
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos (patrocinadores/doadores/associados/membros)			
Outros créditos e ativos não correntes		2.147,47	
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>176.947,39</b>	
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos (patrocinadores/doadores/associados/membros)			
Diferimentos		2.248,81	
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		282.997,35	
<b>Total ativo corrente</b>		<b>285.246,16</b>	
<b>Total ativo</b>		<b>462.193,55</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		4.136,34	
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transferidos		266.277,69	
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		(4.753,25)	
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
<b>Total fundos patrimoniais</b>		<b>261.380,69</b>	
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Total passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		6.936,87	
Estado e outros entes públicos		2.231,25	
Fundadores/beneméritos (patrocinadores/doadores/associados/membros)			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		20.592,18	
Outros passivos correntes		20.594,95	
<b>Total passivo corrente</b>		<b>49.955,25</b>	
<b>Total passivo</b>		<b>49.955,25</b>	
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>311.335,94</b>	

Profª Eugénia Marques  
Américo Augusto Carral  
Ana Raquel Costa Pereira  
Renie Leide Sanches  
António Manuel Mocho do Santos Jorge Nunes  
 (Administração) (Contabilista Certificado)

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA CRISTINA DE SERZEDELO

NIF: 502245263

**Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025**

	Notas	2025	2024
(em euros)			
<b>Rendimentos e Gastos</b>			
Vendas e serviços prestados		102.077,55	93.240,25
Subsídios, doações e legados à exploração		165.359,43	176.154,79
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2.170,57)	(1.486,37)
Fornecimentos e serviços externos		(114.719,69)	(100.103,79)
Gastos com o pessoal		(147.744,99)	(144.632,66)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor		5.739,89	13.285,03
Outros rendimentos		(150,00)	(260,00)
Outros gastos			
<b>Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>8.383,62</b>	<b>28.197,25</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(18.143,33)	(17.742,29)
<b>Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>(9.759,71)</b>	<b>10.454,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6,46	
Juros e gastos similares suportados			
<b>Total resultado antes de impostos</b>		<b>(9.753,25)</b>	<b>10.454,96</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Total resultado líquido do período</b>		<b>(9.753,25)</b>	<b>10.454,96</b>

*Paula Ferreira Marques*  
*António Manuel Mechado do Santos*  
 Ano Raphael Costa Noeiro  
 2025 20 de Setembro

*António Manuel Mechado do Santos*  
 (Administração)

*João Nunes*  
 (Contabilista Certificado)

## Índice

Anexo .....	4
1. Identificação da Entidade .....	4
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1. Bases de Apresentação .....	4
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	7
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	8
6. Rédito .....	9
7. Subsídios e Apoios do Governo, Doações .....	9
8. Benefícios dos Empregados .....	9
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	10
10. Outras Informações .....	10
10.1. Investimentos Financeiros .....	10
10.2. Clientes e Utentes .....	11
10.3. Diferimentos .....	11
10.4. Caixa e Depósitos Bancários .....	11
10.5. Fundos Patrimoniais .....	12
10.6. Fornecedores .....	12
10.7. Estado e Outros Entes Públicos .....	12
10.8. Outras Contas a Pagar .....	13
10.9. Fornecimentos e Serviços Externos .....	14
10.10. Outros rendimentos e ganhos .....	15
10.11. Outros gastos e perdas .....	15
10.12. Resultados Financeiros .....	15
10.13. Acontecimentos após data de Balanço. ....	16
10.14. Proposta de Aplicação dos Resultados .....	16

*Manuês*  
*R*  
*De.*  
*Sabino*

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de Santa Cristina de Serzedelo é uma Instituição de Solidariedade Social, constituída sob a forma de Fundação, que prossegue os objetivos previstos no art.º 1º do estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 119/83 de 25 de fevereiro, com sede no Largo do Mosteiro da Freguesia de Serzedelo do Concelho de Guimarães. Tem como atividade, o apoio à terceira idade nas valências Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaborados no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos das Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei N.º 36-A/2011 de 9 de março, no Anexo II do referido Decreto.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a atividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais constituída.

*Guimarães*  
*AR*  
*AR*  
*Sébio V. M.*

plumey  
P  
R  
A  
A  
Johannes

### 3.1.2. Regime do Acréscimo (Periodização Económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos e “Diferimentos”

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como, os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente ao longo tempo.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que, não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Útil Estimada (Nº de Anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Informático	3
Equipamento Administrativo	6
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respetiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados nas rúbricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

#### 3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas, e só quando, se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

*Plumina*  
*CP*  
*R*  
*A*  
*Sedó Vno*

*Plano*  
*R*  
*A*  
*Século XXI*

Fundadores/Beneméritos/Patricionadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros encontram-se com saldo final no período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade. Estas estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes/Utentes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo. Estas rubricas são apresentadas no Balanço com o Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

**3.2.3. Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) .....
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) .....

**4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>Ativo Bruto</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	228 838.14	20 147.40				248 985.54
Equipamento básico	71 437.60					71 437.60
Equipamento de transporte	69 308.10					69 308.10
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	11 133.88					11 133.88
Outros Ativos fixos tangíveis	25.80	3 462.70				3 488.50
<b>Total</b>	<b>380 743.52</b>					<b>404 353.62</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	97 119.43	5 826.43				102 945.86
Equipamento básico	66 215.46	2 072.90				68 288.36
Equipamento de transporte	41 327.03	9 327.03				50 654.06
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	10 877.43	51.29				10 928.72
Outros Ativos fixos tangíveis	25.80	865.68				891.48
<b>Total</b>	<b>215 565.15</b>					<b>233 708.48</b>

*Permanente*  
*R*  
*A*  
*Sabotino*

## 6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido do montante de descontos e abatimentos.

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidade)	100 887.55	92 077.75
Quotas dos utilizadores (clube amigos)	1 190.00	1.162,50
<b>Total</b>	<b>102 077.55</b>	<b>93 240.25</b>

## 7. Subsídios e Apoios do Governo, Doações

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios e Apoios do Estado e outros Entes Públicos</b>		
Protocolo Cooperação – ISS	149 559.43	140 770.79
Autarquias	15 000.00	12 300.00
PRR – Mobilidade Verde		17 500.00
<b>Doações</b>		
Donativos em numerário		5 500.00
Donativos em espécie	800.00	84.00
<b>Total</b>	<b>165 359.43</b>	<b>176 154.79</b>

## 8. Benefícios dos Empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 9 e em 31/12/2024 foi de 9.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remuneração ao Pessoal	119 142.54	116 394.64
Encargos sobre as Remunerações	26 517.51	29 481.30
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 488.94	1 149.63
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	596.00	599.06
<b>Total</b>	<b>147 744.99</b>	<b>147 624.63</b>

plumbeiro  
AR  
A.  
Jedro lino

## 9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado sem situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 10.1. Investimentos Financeiros

Para os períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
<b>Outos Investimentos Financeiros</b>	-	-
Fundos de Compensação do Trabalho - FCT	1 147.47	1.147,47
<b>Total</b>	<b>1 147.47</b>	<b>1.147,47</b>

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento de até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos pela lei n.º 70/2023 de 30 de agosto viessem ter direito por cessação do contrato de trabalho.

*Almaçuga*  
*ma*  
*Jedro Lima*

Com a publicação do Decreto-Lei 115/2023 de 15 de dezembro, é alterado o regime jurídico dos FCT, cessando em abril de 2023 e de forma definitiva, a obrigação da Entidade Empregadora efetuar entregas a esse Fundo.

### 10.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Clientes e Utentes*” encontram-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes Cobrança Duvidosa</b>	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### 10.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Prémios Seguros Antecipados	2 598.81	2 334.36
<b>Total</b>	<b>2 598.81</b>	<b>2 334.36</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

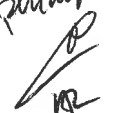

### 10.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	3 505.60	2 993.91
Depósitos à ordem	65 978.16	90 581.79
Depósitos à ordem – Conta Prémio Negócio	63 513.99	63 507.53
<b>Total</b>	<b>132 997.75</b>	<b>157 083.23</b>

### 10.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

*Palmeiras*  
  
  
*Salomó*

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos (Capital)	3 156.34			3 156.34
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados Transitados	259 357.10	10 454.96	3 034.46	266 777.60
Excedentes de Revalorização				
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	23 249.00		2 656.82	20 592.18
<b>Total</b>	<b>285 762.44</b>	<b>10 454.96</b>	<b>5 691.28</b>	<b>290 526.12</b>

### 10.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	6 958.87	7 414.49
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>6 958.87</b>	<b>7 414.49</b>

### 10.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	352.63	319.40
Segurança Social	2 878.63	2 853.48
Outras Tributações (FCT)	-	-
<b>Total</b>	<b>3 231.26</b>	<b>3 172.88</b>

**10.8. Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:



Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a Liquidar	-	16 823.34€	-	17 784.78
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>16 823.34€</b>	-	<b>17 784.78</b>

*Plano*  
*RE*  
*A.*  
*Joko*

**10.9. Fornecimentos e Serviços Externos**

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Subcontratos	77 222.36	71 884.58
<b>Serviços Especializados</b>		
Trabalhos Especializados	8 246.40	13 664.34
Publicidades e Propaganda	-	61.50
Honorários	-	1 697,40
Conservação e Reparação	6 047.60	4 296.30
Outros	103.30	188.66
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e Utensílios	475.76	539.94
Livros e Documentação Técnica	-	-
Material de Escritório / para Atividade	1 699.56	2 071.15
Artigos para Oferta	101.00	119.00
Limpeza, Higiene e Conforto	3 501.38	5 077.56
Outros	5 100.21	72.28
<b>Energia e Fluidos</b>		
Eletricidade	3 882.30	4 890.97
Combustíveis	2 376.22	3 229.75
Água	1 069.74	1 008.16
Gás	1 744.41	-
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>		
Deslocação e Estadas	950.00	295.01
Outros	-	-
<b>Serviços Diversos</b>		
Rendas e Alugueres	-	-
Comunicação	564.10	706.62
Seguros	1 489.43	1 640.11
Outros Serviços	145.92	40.50
<b>Total</b>	<b>114 719.69</b>	<b>111 483.83</b>

Pharos  
  
  
 João Inácio

**10.10. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	1 500.00
Imputação de Subsídios para Investimento	2 656.82	4 656.82
Consignação de Impostos – IRS	1 189.08	954.10
Restituição IVA	1 893.99	6 167.62
Indemnização Incumprimento Contratual	-	-
IEFP – Programas de Apoio	-	-
Outros	-	0.01
<b>Total</b>	<b>5 739.89</b>	<b>13 278.55</b>

*RM*  
*CA*  
*A*  
*Jedro*

**10.11. Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	-	-
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
Correções Relativas a Anos Anteriores	-	-
Quotizações	150.00	260.00
Multas e Penalidades	-	-
<b>Total</b>	<b>150.00</b>	<b>260.00</b>

**10.12. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e Gastos Similares Suportados</b>		
Juros Suportados	-	-
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>		
Juros obtidos	6.46	6.48
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>6.46</b>	<b>6.48</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>6.46</b>	<b>6.48</b>

### 10.13. Acontecimentos após data de Balanço.

Após o encerramento do período e, até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 10.14. Proposta de Aplicação dos Resultados

O Resultado Líquido apurado no exercício foi negativo, no valor de 9 753.25€.

Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados.

O Contabilista Certificado Pedro Nuno  
(Pedro Nuno Batista)

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 10 de Março de 2026.

A Direção:

O Presidente João Figueira Marques

O Vice Presidente Américo Costa Gomes

A Secretária Ana Raquel do Costo Nogueira

A Tesoureira Carla do Espírito Santo

O Vogal Antonio Manuel Machado do Souto